
Relatório Anual



2016

 **Atuação**

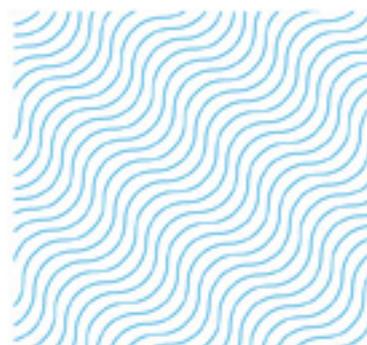
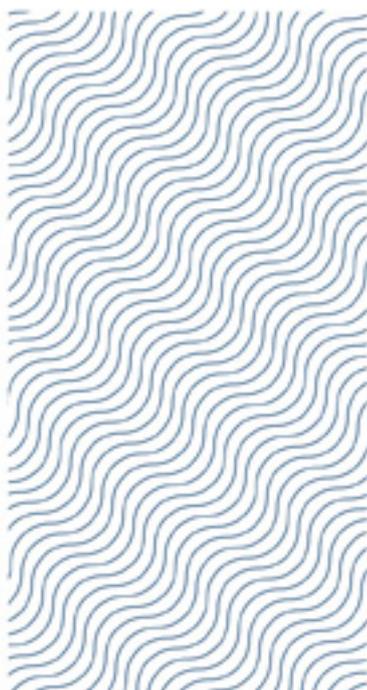
“ A transparência na gestão pública certamente está entre os três maiores desejos na lista de qualquer cidadão brasileiro. Existem pessoas de alto nível que compõem a equipe do Atuação e que, com o nosso auxílio, estão dispostas a trabalhar para a realização desse sonho.

Eu, pessoalmente, apoio e acredito: unidos seremos sempre mais fortes”.

Marcelo Bergerson

Investidor do Instituto Atuação.

Índice



- 08** - MENSAGEM DO CONSELHO
- 10** - INSTITUCIONAL
- 12** - CONSELHO CONSULTIVO
- 14** - EQUIPE ATUAÇÃO
- 16** - 2016 MÊS A MÊS



- 20** - CIDADE MODELO
- 20** - INDICADOR
- 23** - IMPACTO COLETIVO
- 27** - 2ª SEMANA DA DEMOCRACIA
- 33** - COLETÂNEAS DA DEMOCRACIA
- 36** - PESQUISA





39 - *Relações Públicas*

- 40 - PARCERIAS DE PESQUISA
- 41 - PARCERIAS DE PROJETOS
- 42 - ATUAÇÃO NA MÍDIA
- 44 - VIAGENS INTERNACIONAIS
- 46 - EVENTOS



49 - *Atuação em Números*



55 - *Investidores e Parceiros*

- 56 - INVESTIDORES / PESSOAS JURÍDICAS
- 59 - INVESTIDORES / PESSOAS FÍSICAS
- 59 - EMBAIXADORES
- 59 - PARCEIROS



60 - *Mensagem Final*

Mensagem da Diretoria

O ano de 2016 deixou marcos históricos. O Brasil passou por uma das suas maiores crises e o mundo apontou um ressurgimento do autoritarismo, com uma deturpação do conceito de democracia. Vivemos um momento de grande descrença na política tradicional, nas instituições, nos regimes democráticos e nas pessoas. Os dados do Latinobarómetro apontam um alarmante número de brasileiros que não acreditam mais na democracia e na política.

“Forma-se um cenário que exige um trabalho apartidário, capaz de unificar diversos atores e movimentos para um projeto comum de política e de democracia, sensato e sem radicalismos.

Todas essas questões deixam feridas e dúvidas escancaradas: o impeachment foi justo? A Lava Jato continuará a todo vapor? A economia voltará a crescer em 2017? Que impacto as eleições americanas terão no Brasil e no mundo? Que tendências as eleições municipais apontaram?

Não há como prever e sanar todas essas questões, mas, apesar do momento crítico, vemos com muitos bons olhos o crescente número de organizações e de pessoas que querem mudar esse cenário. Inovações globais em tecnologias e em ferramentas de participação e de fiscalização só se alastram. Vivemos um aumento surpreendente do envolvimento dos jovens brasileiros no tema da política, já ocupando o 3º posto de maior interesse, superando questões como o esporte. Percebemos, ainda, pontos como a ascensão do terceiro setor (congregando cada vez mais legitimidade e poder moral) e a notável redução da tolerância com a impunidade. Forma-se um cenário que exige um trabalho apartidário, capaz de unificar diversos atores e movimentos para um projeto comum de política e de democracia, sensato e sem radicalismos.

Todos esses indicadores nos dão esperança e nos mostram que os significativos resultados que o Instituto

Atuação vem atingindo são frutos não apenas do nosso trabalho, mas de anseios sociais que deixam o nosso tema cada vez mais em evidência.

Uma dúvida, porém, permaneceria: como poderíamos ajudar a transformar essa realidade?

Com o propósito de trazer resultados concretos, procuramos nos estruturar e desenvolver nossa estratégia para as transformações de longo prazo. Assim, focamos nos pontos em que nossa democracia é mais carente: **cultura e participação política**. Entendemos que essas mudanças serão realizadas por um movimento democrático, de base apartidária, capaz de realizar as grandes mudanças de que o Brasil precisa. Compreendemos que, para transformar o Brasil em uma democracia plena, é indispensável co-

meçar pelo nível local, pois percebemos uma tendência global de se transformar a política inicialmente nas cidades.

Em 2016, conquistamos grandes feitos. Apesar de ser um ano de crise econômica sem precedentes, crescemos em receitas - recebendo o primeiro aporte internacional de uma grande fundação e de multinacionais, obtendo um crescimento no número de investidores em mais de 50%. Desenvolvemos, também, nossa instituição em aspectos como a sua gestão e a sua equipe. Avançamos incrivelmente em parcerias globais, nacionais e locais. Expandimos os nossos projetos, como a Semana da Democracia e a Coletânea da Democracia, e o nosso programa Cidade Modelo. Fomos citados como tendência global por uma das mais relevantes publicações do setor social do mundo, o Blueprint. Isso, entre outras conquistas.

Estamos muito felizes com os nossos resultados em 2016 e com a validação de tantos atores relevantes. Este relatório apresentará com mais detalhes esses progressos. Boa leitura.



Pedro Veiga

Pedro Veiga

Diretor-Presidente



Henrique Zétola

Henrique Zétola

Diretor Financeiro e de R.H.

Mensagem do Conselho



“Conheço o Instituto Atuação há cerca de quatro anos. Desde então, tenho acompanhado o empenho e a dedicação com que a organização tem se lançado em busca de seu maior objetivo: a promoção da democracia, em níveis avançados, no Brasil.

De fato, nós ainda temos apenas uma noção do que é a experiência democrática. Carecemos de instituições mais fortes e de meios para uma efetiva participação cidadã. Exemplo disso são os grandes obstáculos que ainda são impostos aos projetos de lei de iniciativa popular. Falta, também, responsabilidade dos nossos dirigentes - o que exige uma normatividade capaz de permitir cobranças reais feitas pela comunidade, além de um vigoroso controle social. O Instituto Atuação promove todas essas ideias, estimulando cada uma por meio de publicações, de palestras, de encontros e de diversas outras atividades. Em todas, são ressaltadas a possibilidade e a necessidade de que o Brasil se torne uma democracia cada vez mais efetiva, sofisticada e irreversível.”

Márlon Reis, Conselheiro do Instituto Atuação.



“O Instituto Atuação rapidamente vai causar alto impacto na forma como se faz democracia em Curitiba, com o programa Cidade Modelo. Estão desenvolvendo pesquisas relevantes para orientar ações estratégicas que façam decolar a cultura participativa na nossa comunidade. Certamente, todo esse aprendizado irá resultar em ganhos de conhecimento para replicar em todas as cidades brasileiras os procedimentos adotados.”

Rhodriogo Deda, Conselheiro do Instituto Atuação.



“O Instituto Atuação é pioneiro, ousado e pragmático em sua visão e em seus projetos. Tendo como causa um dos temas mais difíceis e relevantes da humanidade - a democracia e como nós nos organizamos enquanto sociedade - sua equipe navega com maestria entre a sabedoria dos filósofos políticos e a criatividade dos inovadores sociais.

Em um mundo cada vez mais acelerado, o Instituto Atuação tem como diferencial o equilíbrio entre sua concreta visão de longo prazo e sua perspectiva ativa de curto e de médio prazo. O sucesso que alcança nesta jornada vem da sua imensa capacidade de identificar e de agregar os atores mais relevantes, engajando-os de fato na construção de uma sociedade democrática.”

Liziane Silva, Conselheira do Instituto Atuação.



“Em um contexto mundial e brasileiro em que muitos apenas falam e opiniões são tão superficiais e descartáveis, o Instituto Atuação tem atuado e servido como um oásis. Digo isso tanto em termos de pesquisa e de conteúdo produzidos quanto em relação às suas ações efetivas e transformadoras - congregando especialistas, pensadores e empreendedores dos diferentes setores em prol de um país mais justo, moderno e desenvolvido. Que a cada ano o Atuação nos surpreenda mais e positivamente”.

Rodrigo Brito, Conselheiro do Instituto Atuação.

Institucional

O Instituto Atuação surgiu pela reunião de jovens que, em meio a escândalos e denúncias de corrupção, decidiram participar da vida política de forma apartidária, buscando mudanças mais significativas.

Na procura por esse objetivo, acabaram se deparando com o Índice de Democracia anualmente realizado e publicado pelo grupo *The Economist*. E o diagnóstico dessa medição, desde a sua primeira publicação em 2007, é de que o Brasil é uma democracia falha - principalmente por questões relativas à participação e à cultura política.

Índice de democracia / The Economist Intelligence Unit

Índice 2016	Processo Eleitoral & Pluralismo	Funcionamento do Governo	Participação Política	Cultura Política	Liberdades Cívicas	Nota
DEMOCRACIAS PLENAS						
1º Noruega	10	9,64	10	10	10	9,93
16º Reino Unido	9,58	7,14	7,22	8,75	9,12	8,36
DEMOCRACIAS FALHAS						
51º Brasil	9,58	6,79	5,56	3,75	8,82	6,90
REGIMES HÍBRIDOS						
107º Venezuela	5,67	2,50	5,56	4,38	5,29	4,68
REGIMES AUTORITÁRIOS						
165º Chad	0	0	1,11	3,75	2,65	1,50

Com esse diagnóstico, direcionamos nossos esforços para esses pontos fracos. Diante disso, foram extraídas duas consequências. A primeira pode ser assim resumida: em um país continental e heterogêneo como o Brasil, uma transformação efetiva só pode ser almejada em um horizonte de longo prazo. Por isso, decidimos passar boa parte dos primeiros anos refinando a nossa estratégia e desenvolvendo a estrutura organizacional que sustentará esse projeto amplo. Em poucas palavras, procurou-se profissionalizar as diferentes áreas do Atuação, conferindo solidez às suas atividades.

Além disso, há ainda um segundo importante desdobramento dessa escolha estratégica. De forma resumida, a partir de pesquisas e estudos, pôde-se concluir que esse

tipo de mudança não é alcançado por meio de projetos e de organizações isolados - dependendo de movimentos com compartilhamento de objetivos, de valores e de agendas. Assim, compreendemos nosso papel dentro de um todo mais complexo. Somos orientados pela abordagem do Impacto Coletivo, com um profundo enraizamento em pesquisa e estratégia para propor e desenhar essas bases comuns. Buscamos compreender e compartilhar o que é democracia, expondo os seus benefícios, valorizando novas formas de governança e apoiando a implementação de projetos democráticos.

Chegamos, desse modo, a um modelo de *Think+Do Tank*: uma organização capaz de pesquisar e entender os grandes problemas contemporâneos, mas também de criar, difundir e implementar estratégias concretas de impacto estrutural.

Nesse percurso, é sempre necessária a proposta de um primeiro passo. E, no nosso caso, consideramos oportuno iniciar a trilha com um projeto de transformação profunda e inovações democráticas em nível local, na nossa cidade - Curitiba, Paraná.

Por fim, não poderíamos deixar de perseguir uma articulação mais ampla, em nível nacional e internacional. Aqui, esforços editoriais e eventos como as Semanas da Democracia servem como uma importante mola propulsora - permitindo que os nossos objetivos sejam atingidos de forma eficaz.

O que somos:
Instituição
apartidária e sem
fins lucrativos.

Onde queremos chegar:
Queremos transformar o
Brasil em uma democracia
plena.

Nossos valores:
Apartidarismo,
comprometimento,
transparência e
primor pelo ser
humano.

O que fazemos:
Trabalhamos com
pesquisa, estratégia e
Impacto Coletivo, com
foco em participação
e em cultura política.

Conselho Consultivo

Para permitir o seu contínuo desenvolvimento institucional, o Atuação reconhece o papel imprescindível da interação com seu Conselho Consultivo. Mediante cooperação e diálogo, o órgão desempenhou novamente uma função essencial para a organização.

Perseguindo esse objetivo, foi realizada no mês de maio uma reunião presencial com a participação dos conselheiros e da equipe do Atuação. De maneira propositiva, foram debatidos diferentes aspectos voltados ao aprimoramento do Instituto, investindo possibilidades estratégicas para o seu crescimento.

De igual modo, merece destaque a participação do conselheiro Guilherme Cunha Pereira como membro do *Expert Review Committee* do programa Cidade Modelo. Além disso, o mesmo conselheiro também ministrou diferentes capacitações para a equipe do Atuação, auxiliando em seu aspecto formativo.



Por fim, também se deve ressaltar a participação do conselheiro Márton Reis, como conferencista, na 2ª Semana da Democracia. Nessa ocasião, o conselheiro – que também será autor de um dos prefácios da próxima edição da nossa Coletânea da Democracia – expôs aos presentes o caminho participativo que levou à elaboração da Lei da Ficha Limpa.



GUILHERME CUNHA PEREIRA: Doutor em Direito das Comunicações pela Universidade de São Paulo. Um dos idealizadores do Fórum Futuro 10. Presidente Executivo do GRPCOM - um dos maiores grupos de comunicação do país.



LIZIANE SILVA: Cofundadora da INK. Fellow do Global Good Fund. Multiplicadora para o Brasil da certificação internacional PMD (Project Management for Development). Founding curator do Global Shapers em Curitiba. Certificada no programa Innovation Master Series pela Stanford University e em Avaliação de Programas Sociais pelo MIT Poverty Action Lab e PUC Rio.



MÁRLON REIS: Advogado eleitoralista. Doutor em Sociologia Jurídica e Instituições Políticas. Exerceu a profissão de Juíz de Direito no estado do Maranhão por 19 anos. É cofundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que deu origem à Lei Ficha Limpa. Foi vencedor do I Prêmio Innovare e considerado pela Revista Época como uma das 100 pessoas mais influentes do país no ano de 2009.



RHODRIGO DEDA: Jornalista. Cofundador da Aceleradora Libria. Mentor na aceleradora Hotmilk. Cursou Master em Jornalismo: Gestão Estratégica e de Marcas pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais. Advogado. Pós-graduado em Direito Processual Civil.



RODRIGO BRITO: Gerente de Operações do Instituto Coca-Cola Brasil. Cofundador e ex diretor da Aliança Empreendedora e da INK (organização que co-idealizou e implementou o programa Laboratório, da Fundação Estudar). Integrou a equipe inicial da WTT (World Transforming Technologies). Cofundador e diretor da Iniciativa Emerge (que fomenta e apóia a inovação tecnológica em universidades do Brasil). Integra redes como Ashoka e Young Global Leaders – World Economic Fórum. Formado em Administração pela UFPR e certificado pelas universidades Harvard Kennedy School, Yale, Indian School of Business e Stanford.



THOMAS VON BUETTNER: Cofundador do Atuação e atual consultor na McKinsey. Engenheiro Industrial Mecânico formado pela UTFPR. Cursou *General Management* na Stanford University. Experiência nas áreas de fusões e aquisições (M&A) e de reestruturação corporativa.

Equipe Atuação



“ O Instituto Atuação é formado por pessoas sérias e muito motivadas, reunidas em torno de um propósito relevante: um Brasil melhor, com uma democracia que vá além do mero exercício do direito de voto.”

Antonio Pacheco

Investidor do Instituto Atuação.

O ano de 2016 foi marcado pelo crescimento e pelo desenvolvimento da equipe do Atuação, com contratações para as áreas de Marketing, Pesquisa e Projetos. Além disso, foi criado um programa de estágio - recebendo a estudante Natasha Moro Alvarez, da Universidade de Bowdoin, nos Estados Unidos.

Ao todo, o Atuação contou durante o ano com 15 colaboradores. Os resultados alcançados se devem ao comprometimento e à sinergia dessa equipe de trabalho.



PEDRO VEIGA
Diretor-Presidente e Operacional.
Responsável pela área institucional, de estratégia e captação.



HENRIQUE ZÉTOLA
Diretor Financeiro e de R.H.
Responsável pela área financeira, de R.H. e macrogestão.



JAMIL ASSIS
Relações Públicas.
Responsável pela articulação do Instituto Atuação e pelo programa Cidade Modelo.



LEONARDO RAGNINI
Gestor de Projetos e Financeiro.
Responsável pelo gerenciamento dos projetos e pelo setor financeiro.



GUSTAVO OSNA
Gestor de Pesquisa.
Responsável pelo gerenciamento das pesquisas institucionais.



FERNANDO ARCHETTI
Pesquisador.
Responsável pela pesquisa de teoria democrática e o indicador do programa Cidade Modelo.



ENZO REBELLATO
Pesquisador.
Responsável pela pesquisa sobre poder e governança.



ERICK VIZOLLI
Pesquisador.
Responsável pelo indicador do programa Cidade Modelo.



NATASHA MORO ALVAREZ
Estagiária de Pesquisa.
Atuou no suporte ao departamento.



LEONARDO CAPEL
Gestor de Marketing.
Responsável pelo planejamento, posicionamento e administração de marketing.



RAFAEL BORBA
Designer.
Responsável pela imagem institucional.



GABRIELA GUGELMIN
Captadora de Recursos.
Atuou com atração de investimento social.



ALESSANDRA SCHMIDT
Captadora de Recursos.
Responsável pela atração de investimento social.



VANILDA RIBEIRO MAIA
Serviços Gerais.
Atua na manutenção da sede.



GUILHERME DOCKHORN
Secretário.
Responsável pela sede, comunicação interna e institucional.

2016 mês a mês



Visita à comunidade do Tatuquara, para a realização de ação social com jovens e distribuição de cópias da 1ª Coletânea da Democracia.

Desenvolvimento do Relatório Anual e prestação de contas do exercício anterior.

Janeiro

Fevereiro

Início do Plano de Distribuição da 1ª Coletânea da Democracia. Ao todo, durante o ano, foram distribuídas 2000 unidades - para 16 estados brasileiros e 5 diferentes países. Além disso, na cidade de Curitiba, as obras foram doadas para todos os 45 Faróis do Saber - permitindo a consulta gratuita de toda a população.

Março

O Diretor-Presidente, Pedro Veiga, e o Relações Públicas, Jamil Assis, viajaram para os Estados Unidos para aproximação com parceiros estratégicos e visita a fundações internacionais. Ao todo, foram realizadas 18 reuniões em 5 dias - com destaque para encontros realizados na Stanford University, em Palo Alto, e no National Endowment for Democracy, em Washington D.C.

Abril

O Projeto da 2ª Coletânea da Democracia, realizado com fundamento na Lei Federal de Incentivo à Cultura ("Lei Rouanet"), foi aprovado pelo Ministério da Cultura. Com isso, foram iniciados os orçamentos do projeto.

Mai

Criação do *Expert Review Committee (ERC)* para apoio ao desenvolvimento do Índice de Democracia Local. O Comitê contou com 8 especialistas de 5 países diferentes - Inglaterra, Suécia, Estados Unidos, Chile e Brasil.

Junho

O Atuação intensificou a utilização da metodologia do Impacto Coletivo, desenvolvida pela consultoria FSG. Essa abordagem possui 5 princípios gerais: agenda comum, indicadores compartilhados, ações coordenadas, comunicação contínua e organização de suporte.



• **Road Show** em São Paulo com os principais veículos de comunicação do país, como Folha de S. Paulo, Valor Econômico e IstoÉ. O objetivo foi apresentar o Atuação e divulgar a 2ª Semana da Democracia.



• Na semana do dia 15 de setembro, Dia Internacional da Democracia segundo a ONU, ocorreu a 2ª Semana da Democracia. A programação foi composta por 8 eventos, totalizando mais de 600 pessoas e gerando mais de 100 notícias veiculadas. A programação encerrou-se com um debate entre os candidatos à Prefeitura de Curitiba.

• **Imersão de Planejamento Estratégico** da equipe do Atuação para definir e estruturar os focos de 2017.

• Da mesma forma, foi ministrada aula na FAE Business School pelo nosso Relações Públicas, Jamil Assis, tendo como tema a metodologia de Impacto Coletivo.

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

• A 2ª Semana da Democracia teve sua programação definida, com a confirmação do debate com os candidatos à prefeitura de Curitiba e a fixação dos palestrantes do evento.

• No mesmo mês, as traduções dos livros da 2ª Coletânea da Democracia foram iniciadas.

• O Atuação participou do encontro entre organizações *backbones* realizado pelo Collective Impact Forum em San Antonio, Texas.

• Lançamento da série "Existe democracia no Brasil?", em parceria com o Canal Um Brasil. O projeto foi baseado em diferentes entrevistas, disponíveis ao público, com os palestrantes da 2ª Semana da Democracia.

• Realização de entrevistas-piloto, com a população de Curitiba, para aprimoramento e teste empírico do Índice de Democracia Local - parte estrutural do programa Cidade Modelo. Nessa ocasião, foram extraídos resultados preliminares relevantes para os próximos passos da medição.

**UM
BRASIL**

*Projetos e
Programas*

2016

Cidade Modelo



Para transformar o Brasil em uma democracia plena, o Atuação estabeleceu como primeiro passo a construção de um programa em nível municipal pautado pela articulação entre premissas e hipóteses. É com esse viés, aproveitando uma tendência global de trazer inovações para o âmbito local, que surge o Programa Cidade Modelo.

Seu principal objetivo é fazer de Curitiba uma referência e um laboratório em democracia nos próximos cinco anos, de maneira replicável. Percebemos que para entregar estes resultados ousados, precisaríamos do efetivo engajamento de lideranças fortes e multissetoriais da cidade de Curitiba, uma governança inovadora, visão e metas claras, indicadores objetivos e parceiros qualificados para implementar os projetos e soluções. Decidimos, juntamente com grandes lideranças locais, focar em três pontos falhos e de grande relevância, que comporão as verticais do nosso programa: Cultura Democrática, Transparência Pública e Segurança Pública.

Indicador

A palavra “democracia” tem origem no grego antigo e, em sentido amplo, significa “governo do povo”. Esse termo, tão utilizado e discutido nos dias de hoje, é um dos baluartes da sociedade global - sendo defendido pelas mais nobres instituições. Porém, sua operacionalização traz algumas dúvidas: afinal, o que significa “democracia”? Como mensurá-la, avaliando os seus níveis?

Atualmente, há alguns índices que procuram enfrentar esse problema, tentando atribuir alguma nota à performance democrática a partir de definições prévias. Esses indicadores já existentes, porém, costumam medir a democracia apenas em nível nacional - atribuindo uma nota para cada país. No Atuação, consideramos que essa avaliação é relevante, mas acreditamos que a melhor forma de investigação se dá em nível local, especificamente nas cidades. Isso porque é nelas que se pode agir de maneira mais efetiva para fortalecer o ecossistema democrático.

Com esse enfoque, o Atuação está desenvolvendo o Indicador de Democracia Local, que tem como primeiro objetivo servir de referência para o Cidade Modelo - principal programa de curto prazo do Instituto. O Indicador servirá como métrica central

para a criação de um Plano Estratégico, em conjunto com lideranças legítimas da sociedade civil.

Como principais referências utilizadas para o desenvolvimento do Indicador, enquadram-se o *Democracy Index*, publicado anualmente pela revista britânica *The Economist*, e os indicadores fornecidos por organizações como o *Latinobarómetro*, o *International IDEA*, e a *Freedom House*. Com esse pano de fundo, optou-se por manter as grandes categorias apresentadas pelo *Democracy Index*, admitin-

do um conceito de democracia baseado nos seguintes pilares: (i) funcionamento do governo local; (ii) participação política; (iii) cultura democrática; (iv) processo eleitoral; e (v) direitos e liberdades civis.

Procurando aperfeiçoar o conteúdo da análise, o Atuação se aprofundou nessas diferentes áreas. Desde o início, contudo, sabia-se que seriam necessários conhecimentos teóricos e experiências plúrais para esse trabalho. Pensando nisso, criou-se um forte e responsivo apoio técnico, o *Expert Review Committee (ERC)*.

O *Expert Review Committee (ERC)* foi composto por:



LAZA KEKIC

Um dos criadores do *Democracy Index* da *The Economist Intelligence Unit*.



GUILHERME CUNHA PEREIRA

Presidente Executivo do GRPCOM e Doutor em Direito das Comunicações pela USP.



MICHAEL COPPEDGE

Professor de Ciências Políticas da Universidade de Notre Dame.



KELLY MCMANN

Professora de Ciências Políticas da Universidade Case Western Reserve.



MARTA LAGOS

Diretora Executiva do *Latinobarómetro*.



RAFAEL CORTEZ

Consultor da Tendências Consultoria e Doutor em Ciência política pela USP.



SARAH REPPUCI

Diretora de Publicações da *Freedom House*.



MÉLIDA JIMENEZ

Gerente de Programas do *International IDEA*.

Além desses participantes, contamos ainda com o apoio de importantes parceiros, como Larry Diamond, da Universidade de Stanford, Nara Pavão, da Universidade de Vanderbilt, Fernando Bizzarro, da Universidade de Notre Dame, Lucas Mafaldo, da Universidade de Ottawa, Emerson Cervi, da Universidade Federal do Paraná e outros colaboradores que contribuíram ativamente para a elaboração dos trabalhos.

Procurando extrair o máximo de informação dos membros do ERC, o Atuação adotou algumas medidas estratégicas. Nesse sentido, foram inicialmente contratados consultores do *The Economist Intelligence Unit*. Juntos, estruturamos uma metodologia e um calendário de reuniões para debate do conteúdo produzido. A partir da definição da metodologia, houve um gradual avanço com a estruturação das categorias, submetendo as análises periodicamente aos membros do ERC e, posteriormente, observando os pontos críticos e as possibilidades de melhora em reuniões conjuntas. Com esse propósito, foram realizadas 5 reuniões.

“ Todos participam da comunidade em que estão inseridos, ativamente ou passivamente. Poder participar de forma ativa por meio do Atuação é um privilégio para o investidor – reforçando a crença nos fundamentos que sustentam a sociedade e nos valores que formam o homem e a sua relação com sua comunidade. Tenho orgulho de estar ao lado desses jovens corajosos e das suas atitudes otimistas e propositivas para o Brasil”.

Gilberto Zancopé

Investidor do Instituto Atuação.

Após 5 meses de análises, de pesquisas e de reuniões, a macroestrutura das categorias e dos seus componentes foi assim definida:

Categorias e atributos do Indicador de Democracia Local

FUNIONAMENTO DO GOVERNO	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	CULTURA DEMOCRÁTICA	PROCESSO ELEITORAL	DIREITOS E LIBERDADES CIVIS
Freios e Contrapesos	Participação em Sentido Estrito	Educação Política	Escolha Democrática	Liberdades Cívicas
Transparência e Accountability	Participação em Sentido Amplo	Vida Comunitária	Justiça	Liberdade de Expressão
Controle	-	Valores e Normas	Inclusividade	Liberdade Econômica
Responsividade	-	-	-	Acesso à Justiça
Segurança Pública	-	-	-	Tratamento Justo

Paralelamente às reuniões do ERC e à produção do conteúdo teórico, também houve avanços quanto à definição do modelo operacional que seria adotado para a medição. Aqui, foi estabelecido um dos grandes diferenciais do projeto: avaliar a democracia combinando a percepção da população com dados secundários e, também, com entrevistas com especialistas no tema. Esse tipo de avaliação combinada, levando em conta a opinião da comunidade, foi concebido como um ponto forte dos trabalhos, possuindo caráter inovador.

Com a garantia da qualidade do conteúdo, foram contratados dois importantes parceiros para o desenvolvimento das atividades operacionais de medição. O

primeiro, o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), responsável por desenvolver a estrutura estatística e o tratamento estatístico de dados necessários para a avaliação. O segundo, a ZOOM Pesquisas, que fará a aplicação do questionário com a população (mais de 900 pessoas) da cidade de Curitiba, em 2017.

Desse modo, ao longo de 2016, as principais atividades foram de produção e de desenvolvimento de conteúdo das categorias – seguindo-se de maneira fiel o cronograma que havia sido estabelecido. E, procurando aprimorar o resultado final, realizou-se ainda, durante o mês de dezembro, um pré-teste para verificar empiricamente possíveis pontos de melhoria.

Impacto Coletivo

Com esse pano de fundo teórico, o segundo grande esforço do programa Cidade Modelo enfatiza a implementação de projetos e de iniciativas para o desenvolvimento da democracia na nossa cidade. Para atingir essa meta, estamos adaptando e testando a metodologia de Impacto Coletivo.

Originalmente descrita por John Kania e Mark Kramer em um artigo publicado em 2011 na *Stanford Social Innovation Review*, a metodologia do Collective Impact (Impacto Coletivo) traz processos e práticas que levam à soluções coletivas e estruturadas para questões sociais de larga escala. Ainda que as práticas ali descritas já fossem difundidas, coube a esse texto dar a elas sistematização e organização, impactando causas sociais. Hoje, os principais difusores dessa metodologia são a consultoria

estratégica FSG (fundada pelo professor de Harvard, Michael Porter, e da qual John Kania é diretor) e o canadense *Tamarack Institute*.

Para entender essa metodologia, é importante perceber que questões sociais de larga escala, como a educação de um município, tradicionalmente são tratadas de maneira isolada por diversos ato-

“ Já se sabe que os índices de qualidade de vida de uma nação serão melhores quanto mais democrática ela for. Portanto, se queremos melhorar o nosso país, um dos pontos de partida é entender, discutir e disseminar os valores democráticos.

Por isto é que eu acredito que o trabalho do Atuação é de uma importância inestimável e de uma vasta abrangência - seja para uma cidade, para uma região ou para todo o país.”

Isabel Raad

Investidora do Instituto Atuação.

res - encontrando soluções insuficientes. Isso porque esses sistemas não são lineares e demandam uma articulação ampla de diferentes setores (governo, empresas, terceiro setor, sociedade civil), exigindo um entendimento eficiente dos fatores críticos e dos principais pontos de possível ação.

Quando esse grupo multissetorial de atores se une em torno de uma agenda comum, criando entendimentos e propostas compartilhadas para o problema, tem começo uma iniciativa de Impacto Coletivo. Torna-se possível estabelecer métricas comuns e acordadas de sucesso, além de constantes linhas de comunicação. Tudo isso para garantir que o esforço de cada um dos membros reforce o todo. Nessa articulação, é importante a presença de um time dedicado exclusivamente ao programa, chamado de *backbone* ou espinha-dorsal. A ele, cabe garantir a execução coletiva, agregando conhecimentos específicos, articulando a comunidade e facilitando encontros e reuniões.

Existem inúmeros casos de aplicação desses quesitos em projetos sociais nos Estados Unidos, principalmente nos temas da educação, dos sistemas de justiça e da saúde. Porém, a sua adaptação para um projeto mais amplo, relativo à governança de todo um município e voltado a resolver questões plurais (como segurança pública e cultura política) é uma inovação em si. Além disso, o uso explícito da metodologia, pelo Instituto Atuação, possui ainda pioneirismo na realidade brasileira.

É sob essas bases que, no contexto do Cidade Modelo, a metodologia do Impacto Coletivo está sendo testada para resolver o grande desafio da governança de um projeto de futuro para Curitiba - baseando-se em lideranças legítimas da sociedade civil. Após algumas consultas com

a equipe da consultoria FSG e o estudo de vários casos de sucesso de iniciativas de colaboração multissetorial, o Atuação tem adotado as seguintes diretrizes para o programa, já com bons resultados nesse primeiro ano de aplicação:

IMPACTO ISOLADO:



- Trabalhos isolados e que competem
- Governo, empresas e organizações desconectados
- Mensuração de resultados fechada
- Responsabilização individualizada.

- **Engajamento** de lideranças legítimas (de setores, regiões e históricos diversos), formando um grupo que trará a direção do projeto;
- **Desenvolvimento**, a partir desse grupo de líderes e do conhecimento gerado pelo Atuação, de uma agenda comum para o futuro da democracia de Curitiba;

IMPACTO COLETIVO:



- Problemas (e soluções) complexos;
 - Alinhamento multissetorial;
 - Coordenação ativa;
 - Objetivos e indicadores compartilhados.
-

- **Mapeamento** e engajamento de pessoas e de organizações já envolvidos em projetos e iniciativas nos temas que serão abordados pelo Cidade Modelo, para posterior alinhamento de esforços ao redor da agenda comum - aproveitando a energia já existente nesses parceiros e em suas ações;
- **Exercício do papel de organização backbone**, facilitando as conexões, os projetos e a difusão do conteúdo entre os parceiros participantes.

Considerando essas diretrizes, em 2016, o Instituto Atuação teve boas conquistas para o Cidade Modelo em relação ao uso do Impacto Coletivo.

Primeiramente, foi realizada uma reunião prévia com algumas das lideranças e dos parceiros durante a 2ª Semana da Democracia, para apresentação da proposta de governança do programa. Nesse momento, estiveram presentes empresários, gestores municipais e alguns líderes da sociedade civil de Curitiba. Do mesmo modo, a questão tem sido exposta ao longo do ano para diferentes atores relevantes para a esfera municipal, permitindo articulação e difusão de conhecimento sobre nosso contexto. Nesses diálogos, foram realizadas conexões com Conselhos Comunitários de Segurança, escolas privadas e públicas, grupos e movimentos da sociedade civil e diversos setores do governo municipal.

CIDADE MODELO 2017

Para 2017, as expectativas são grandes. Começaremos em janeiro e fevereiro com a análise do pré-teste do questionário e com a contratação de novos parceiros – responsáveis pela realização das entrevistas com especialistas e pela coleta de dados secundários. Em seguida, esse questionário será aplicado com a população de Curitiba entre os meses de março e abril – gerando subsídio para que se passe ao tratamento estatístico e à definição de notas. Com esses passos, será enfim produzido o relatório final, permitindo a fixação de alicerces para transformar Curitiba em um modelo de democracia.

Esperamos também, com a execução da Metodologia do Impacto Coletivo, um avanço ainda maior no engajamento de algumas das principais lideranças da cidade - consolidando o grupo como um verdadeiro Conselho Diretor responsável por delinear a agenda comum e atuar por meio de diferentes grupos de trabalho.

Assim, 2017 promete trazer grandes desafios para o programa, complexos como também são os problemas hoje enfrentados em nosso município. Porém, com os seus atuais apoiadores e parceiros, considera-se que o Atuação possui respaldo para aproveitar o momento e propor uma alternativa viável e positiva à questão da governança democrática em nível local.

2ª Semana da Democracia

Uma das maneiras utilizadas pela Atuação para fomentar a Cultura Democrática e a Participação Política é a realização anual da sua “Semana da Democracia”. O evento procura ser um momento vértice do setor no Brasil, dando o máximo de visibilidade para o tema por meio de palestrantes nacionais e internacionais, além de conectar as principais pessoas e organizações que trabalham com o tema.



Com esses objetivos, a 2ª Semana da Democracia contou com eventos, com debates e com palestras realizados entre os dias 14 e 16 de setembro de 2016.

Ao todo, foram 8 eventos em 3 dias, alcançando mais de 600 participantes e obtendo mais de 100 inserções na mídia.

Durante a 2ª Semana da Democracia, o Atuação elaborou um ciclo de artigos de opinião trazendo conteúdos inéditos nos principais veículos de comunicação do Brasil. A iniciativa reuniu alguns dos mais relevantes pesquisadores do mundo dedicados ao tema, servindo como meio de difusão de ideias centrais para o avanço democrático:

“As tensões e os obstáculos da democracia representativa”

- Pablo Valenzuela (Latinobarómetro);

“Os desafios do declínio da democracia”

- Sarah Repucci (Freedom House);

“A infraestrutura crítica da democracia”

- Lucy Bernholz (Stanford University);

“Os desafios da democracia brasileira”

- Humberto Dantas (Movimento Voto Consciente);

“Os desafios da democracia na Europa”

- Laza Kekic (The Economist Intelligence Unit);

“Qual o conceito de democracia”

- Fernando Archetti (Instituto Atuação);

“A democracia e seus desafios”

- Michael Coppedge (University of Notre Dame);

“Democracia no debate e na prática”

- Gustavo Osna (Instituto Atuação).

A 2ª Semana da Democracia teve sua abertura no dia **14 de Setembro**, na sede do Instituto Atuação, com o lançamento oficial do Cidade Modelo. Como se sabe, trata-se do principal programa de curto prazo do Atuação, tendo como objetivo transformar Curitiba em referência e em laboratório de democracia, no prazo de cinco anos e de maneira replicável.

“ A apresentação do programa Cidade Modelo foi muito enriquecedora por ter promovido um canal de discussão entre membros do Instituto Atuação, acadêmicos, e lideranças locais. Além de tirar dúvidas e esclarecer os objetivos do programa, o evento também coletou inputs que serão de grande valia para o Instituto Atuação. Em geral, esse tipo de interação ajuda a validar e legitimar a atuação do Instituto junto à diversos setores da comunidade de Curitiba.”

Nara Pavão

Pesquisadora da
Universidade de Vanderbilt.

O lançamento contou com a apresentação do **Indicador de Democracia Local**, elaborado pelo Atuação, com algumas das principais lideranças da cidade - além de parceiros e de especialistas sobre o tema. Entre eles, estiveram presentes representantes de diversos setores, como: academia, educação, empresariado, mídia, poder público, terceiro setor, entre outros.



O primeiro dia de programação seguiu com a recepção dos palestrantes em um almoço com a equipe do Atuação. Após, foi realizado um *tour* pelos principais pontos turísticos de Curitiba - oferecido pela Renault, patrocinadora oficial da 2ª Semana da Democracia. No roteiro, estiveram locais como o Parque Barigui, o Centro Histórico, o Largo da Ordem e o Parque Tanguá.

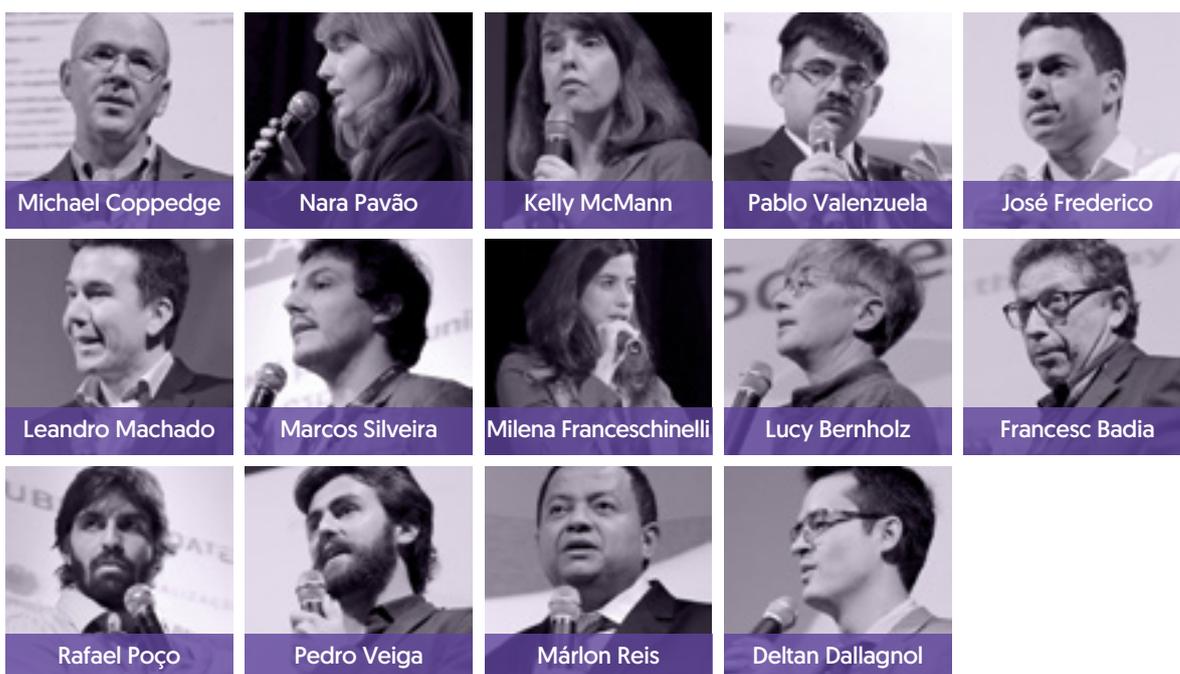
O encerramento do primeiro dia de programação contou com um coquetel na SIM Galeria, parceira oficial do evento. Nessa ocasião, estiveram presentes empresários, acadêmicos e inovadores políticos.



No dia **15 de setembro**, Dia Internacional da Democracia, o Atuação realizou um evento gratuito no Museu Oscar Niemeyer (MON), com 14 palestras relacionadas a diferentes tópicos envolvendo o tema democracia. O evento, que teve palestrantes nacionais e internacionais, contou com mais de 450 participantes e teve mais de 5.500 interações nas mídias sociais.

“ Foi uma honra participar da 2ª Semana da Democracia. Eu observei um evento muito bem organizado, com a participação de um público extremamente representativo que acredita na possibilidade do desenvolvimento de uma democracia mais participativa e vibrante no Brasil.”

Márlon Reis / Palestra: O Poder da Iniciativa Popular.



Todo o evento contou com momentos de conexão *online* e *offline*, por meio de um aplicativo desenvolvido exclusivamente para essa ocasião, de *coffee breaks* exclusivos da Aquarius Gastronomia e de um *happy hour* no bar Hop'n Roll. Graças ao aplicativo, os participantes puderam ainda realizar contato entre si e com os palestrantes, além de enviar perguntas e participar de sorteios. Entre os prêmios, merece destaque especial uma bolsa semestral de estudos em um curso de idiomas de nosso parceiro Centro Europeu. O evento também contou com a parceria do Um Brasil, uma plataforma multimídia composta por entrevistas, debates e documentários com grandes nomes do meio acadêmico, intelectual e empresarial. O UM Brasil gravou uma série de entrevistas com os palestrantes, disponíveis em nossas redes sociais.

“A 2ª Semana da Democracia consolidou o evento como momento vértice da democracia no Brasil. O grande número de inscritos e a qualidade dos eventos e dos palestrantes mostram a força da ideia do Atuação: transformar o Brasil em uma democracia plena. Saí encorajado e entusiasmado para continuar a participar desta história que mudará o rumo de nosso país.”

Filipe Biscaia Demeterco

Investidor do Instituto Atuação.



No último dia do evento, **16 de Setembro**, o Instituto promoveu pela manhã um momento de conexão e de diálogo com diferentes organizações que trabalham com inovação política. O intuito foi conversar e conhecer mais a fundo cada uma das iniciativas que estão mudando o cenário nacional. O evento, patrocinado pelo Instituto Arapyau, contou com a parceria do Update Politics e foi realizado na Fábrika, mediado pela Reos Partners - consultoria que trabalha com possíveis cenários de futuro e com o engajamento de uma série de atores.



“ Foi um momento breve, mas sedimentou terreno fértil para construção coletiva e para a co-criação de ações. Havia tantas inovações políticas em uma única sala que ainda carrego em mim a potência gerada nesse encontro de conexão. Nosso desafio agora é criar um processo contínuo, uma plataforma que permita a consolidação das mudanças que queremos para nosso país!”

Mariana Miranda / Reos Partners

Organizações que participaram



A 2ª Semana da Democracia se encerrou na tarde de sexta-feira, **16 de Setembro**, com a realização de um debate entre os candidatos à prefeitura de Curitiba. As perguntas tiveram ênfase no tema da democracia, adotando como fundamento os indicadores do Cidade Modelo. Desse modo, questões que permeiam o programa, como Segurança Pública, Cultura Democrática e Transparência Pública, compuseram a pauta.

O debate, realizado em parceria com o Jornal Gazeta do Povo no Radisson Hotel, parceiro do evento, contou com a presença de 7 dos 9 candidatos ao cargo. Entre eles, participou do evento o candidato vencedor, Rafael Greca.

“Vimos na iniciativa do Instituto Atuação uma oportunidade de suporte na estruturação de um plano de governo replicável, inclusivo e democrático.”

Frederico A. L. de Oliveira

Investidor do Atuação.



SEMANA DA DEMOCRACIA 2017

Para 2017, o Atuação pretende expandir o evento e re-desenhar seu conteúdo. A 3ª Semana da Democracia acontecerá, novamente, durante a semana do dia 15 de Setembro - Dia Internacional da Democracia segundo a ONU. A programação do evento será definida no primeiro trimestre de 2017.

Coletâneas da Democracia

Por mais que a democracia brasileira venha evoluindo e se desenvolvendo durante as últimas décadas, ainda estamos longe de um patamar ideal. Já tivemos boas conquistas e avanços, mas será necessário muito esforço para atingir uma verdadeira consolidação - proporcionando um diálogo frutífero e equilibrado entre os nossos principais atores. E, para obter esse amadurecimento, é necessário, difundir conhecimento.

COLETÂNEA DA DEMOCRACIA

Procurando contribuir com esse movimento, o Atuação lança as suas **Coletâneas da Democracia**. Com elas, pretende-se propagar conceitos-chaves ligados ao tema, buscando criar alicerces comuns e fortalecer a cultura democrática. As duas **Coletâneas** já oficializadas trazem, de maneira pioneira para a língua portuguesa, obras internacionalmente reconhecidas e de grande impacto.

A **1ª Coletânea da Democracia** foi lançada em novembro de 2015, durante a **1ª Semana da Democracia**, e contemplou as seguintes obras:



“Existem Alternativas Realistas” e “Mecanismos de Luta Nãoviolenta”

/ Gene Sharp.



“Jogando Boliche Sozinho - Colapso e Ressurgimento da Coletividade Americana”

/ Robert D. Putnam.



“Quando o Povo Fala - Democracia Deliberativa e Consulta Pública”

/ James S. Fishkin.



“O Espírito da Democracia - A Luta pela Construção de Sociedades Livres em Todo Mundo”

/ Larry Diamond.



“Democracia em Nível Local - Manual de Participação, Representação, Gestão de Conflito e Governança do International IDEA”

/ Timothy Sisk, et al.

O Projeto foi financiado com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet - permitindo que todas as **2.000** coletâneas produzidas tenham sido distribuídas gratuitamente. Com isso, foram contemplados países como Suécia e Estados Unidos, além de mais de 16 estados brasileiros - incluindo grande parte da região Nordeste e o Amazonas. Entre os principais beneficiários, destacamos a

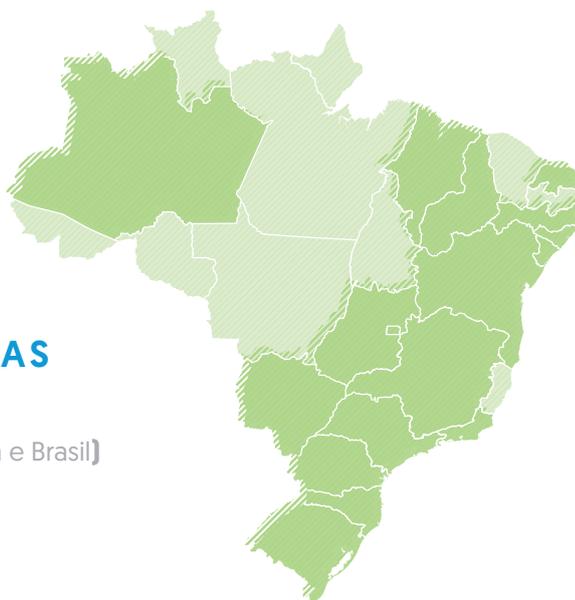
academia, parceiros, investidores e organizações que trabalham com o tema. Procurou-se, também, atingir o público em formação escolar - destacando-se entrega de 20 Coletâneas no Colégio Estadual Júlia Wanderley, em Curitiba. A 1ª Coletânea da Democracia também pode ser encontrada em todos os Faróis do Saber do município, permitindo o acesso ágil e gratuito pela população da cidade.

2.000

COLETÂNEAS DISTRIBUÍDAS 16 ESTADOS / 5 PAÍSES

(Estados Unidos, Portugal, Inglaterra, Suécia e Brasil)

 Estados contemplados com a 1ª Coletânea da Democracia em 2015/16



Após o sucesso e a grande demanda pelos livros, o Atuação decidiu produzir a **2ª Coletânea da Democracia**, cujo pré-lançamento ocorreu em setembro de 2016, durante a 2ª Semana da Democracia. Essa nova versão contará com quatro obras:



“O Antigo golpe”,
/ Gene Sharp e
Bruce Jenkins.



*“Estado de Direito
e Democracia”*
/ Ernst W. Böckenförde.



“O Que é Democracia?”
/ Giovanni Sartori.



*“Para Entender
a Democracia”*
/ Larry Diamond.

Os trabalhos dessa 2ª Coletânea estão em andamento. Em 2016, os focos foram depositados sobre os processos de tradução, de revisão e de busca de parceiros para desenvolvimento dos prefácios. Além disso, há importantes definições quanto aos prefácios, com a confirmação da participação de nomes como o do advogado eleitoralista Márlon Reis e o do professor da Universidade de São Paulo José Alvaro Moisés.

Essa nova versão do Projeto também está sendo produzida com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet, e resultará na produção de **3.000 Coletâneas** em 2017 - das quais 1.500 serão oferecidas gratuitamente em todo

o território nacional. Vale destacar que isso só será possível graças aos investimentos do Instituto JMalucelli, Neovia Engenharia, Plenaventura, RPC e Trader Commercialização de Energia.

“ Quando o Instituto Atuação nos apresentou o projeto 2ª Coletânea da Democracia 2016, ele chamou nossa atenção pelo ineditismo e pela relevância do tema neste momento da vida nacional. Por meio dele, entendemos estar contribuindo para a disseminação de conceitos da democracia, fortalecendo organizações da sociedade civil brasileira e amadurecendo nosso modelo democrático.”

Guilherme Ávila

Investidor do Instituto Atuação.

COLETÂNEA DA DEMOCRACIA 2017

Com os avanços já realizados, a previsão do Atuação é que o lançamento oficial da **2ª Coletânea da Democracia** ocorra no mês de maio de 2017, com um evento em Curitiba e outro em São Paulo - sendo o último realizado em parceria com o Um Brasil. Em ambos, contaremos com a ilustre presença do autor Larry Diamond, que dará autógrafos e fará um breve discurso sobre seu livro e a relevância do tema nos dias de hoje.

Além disso, a venda da 2ª Coletânea da Democracia representará a primeira vez na história do Atuação em que o Instituto obterá uma fonte de renda baseada em seus próprios produtos. Para tanto, pretendemos desenvolver tanto a venda direta (em eventos estratégicos e disponibilizando as obras nas maiores livrarias do país) quanto a venda corporativa (negociando os volumes diretamente com empresas parceiras, permitindo a distribuição aos seus próprios colaboradores). Nos dois casos, contribui-se com a difusão do conhecimento democrático em nossa nação.

Pesquisa

*A natureza de **Think+Do Tank** do Atuação exige que o departamento de pesquisas assuma protagonismo no seu cotidiano. Em poucas palavras, para que o Instituto alcance de forma efetiva as suas finalidades (contribuindo para o aprimoramento da democracia), cabe a esse setor o desenvolvimento de ferramentas e de bases teóricas sólidas. E esse processo de valorização pôde ser visto em 2016.*



Think +
Do Tank

Nesse sentido, um primeiro aspecto a ser mencionado é que o último ano foi marcado por uma estruturação decisiva no departamento de pesquisas do Atuação. Ao mesmo tempo em que ocorreu um aumento numérico da equipe, também houve um aperfeiçoamento em seus sistemas internos de processos e de controle. Tudo com um mesmo propósito: aprimorar essa área tão estratégica à organização.

Prosseguindo, e analisando de forma específica os focos do setor ao longo do ano, um primeiro aspecto que mereceu atenção foi a sua dedicação ativa ao programa Cidade Modelo. De forma resumida, considerando que o programa pretende diagnosticar a performance democrática em nível local, surgem dúvidas conceituais imediatas. E, para preencher essa lacuna, o setor de pesquisas assumiu um papel essencial.

Afinal, o que tornaria uma sociedade mais democrática? Quais as características necessárias para permitir essa avaliação? Sob quais parâmetros seria possível estabelecer os padrões de democracia vivenciados em nível local? Que elementos seriam determinantes?

Procurando alicerçar as bases do programa, o departamento de pesquisas enfrentou ao longo do ano cada uma dessas indagações. Nessa jornada, além de identificar os aspectos essenciais para o aperfeiçoamento democrático, também investigou as diferentes características e possibilidades de cada um. Entraram em cena os tópicos das liberdades públicas, da cultura democrática, da participação política, do funcio-

namento de governo e do processo eleitoral – observando as suas diferentes nuances.

De maneira circular a esse estudo amplo e contínuo, o departamento também desenvolveu análises centradas nas três principais linhas de investigação do Atuação: o que seria democracia; por qual motivo a democracia seria benéfica ou necessária; e, de que forma a democracia poderia se afirmar e se manter, mediante argumentos de poder e de governança. Aqui, foram realizadas leituras ricas ao longo do ano, contribuindo para as estratégias e metas do Instituto.

Com especial ênfase, entraram em cena teóricos como Schmitter, Bobbio, Saward e Dahl – procurando emoldurar a ideia de democracia. Com o mesmo propósito, houve ainda um aprofundamento no pensamento de Giovanni Sartori – enfatizando estudos que serão publicados de forma inédita em língua portuguesa na

próxima Coletânea da Democracia.

Na sequência, investigando as crises do pensamento democrático e as possibilidades para a sua afirmação, ofereceu-se especial atenção às ideias de Larry Diamond e de Francis Fukuyama. Também, para avaliar questões como a importância do capital social ou da medição empírica nesse quebra-cabeça, foram destinados olhares a autores como Putnam e Morlino.

Por fim, o avanço acima também foi acompanhado de importantes estudos ligados a problemas filosóficos típicos do pensamento político contemporâneo. Dessa forma, foram investigados autores como Walzer, Kozinski e Kymlicka. Igualmente, houve envolvimento da equipe no curso livre *The Moral Foundations of Politics*, ministrado por Ian Shapiro junto à Universidade de Yale. Em todos os casos, surgiram importantes ganhos e aprendizados para a organização.

PESQUISA 2017

A perspectiva para o ano de 2017 é que o setor possa se valer do amadurecimento realizado ao longo de 2016 para conferir ainda maior densidade às suas áreas de pesquisa – mantendo-se, também, como suporte estrutural para os projetos do Atuação. Dessa forma, o Instituto assegurará o diálogo entre os seus objetivos de curto, de médio e de longo prazo, podendo exercer papel transformador no atual sistema democrático.

*Relações
Públicas*

2016

Relações Públicas

Crucial para os objetivos do Instituto Atuação, o departamento de Relações Públicas é o responsável por articular parcerias para execução de projetos e desenvolver os relacionamentos da organização.

Em 2016 as atividades dessa área se expandiram e se qualificaram. O Atuação não apenas aumentou seu círculo de relacionamentos e chegou em organizações distintas, mas também conseguiu desenvolver parcerias com alguns dos mais renomados pesquisadores do mundo, além de se aproximar de atores relevantes no nível local.

A seguir, são destacados alguns desses principais parceiros, essenciais para o desenvolvimento de ideias e para a realização de atividades conjuntas.

Parcerias de Pesquisa

Os principais avanços nas parcerias do Atuação vieram como apoio para as pesquisas desenvolvidas pela nossa equipe. Buscando os melhores do mundo em nossos temas de investigação, foram obtidos ótimos resultados e aproximações essenciais.

“ O Instituto Atuação é uma das raras instituições cujo propósito é o fortalecimento e o aprofundamento dos ideais democráticos em nosso país. Os resultados não são imediatos e nem mesmo o reconhecimento é direto, mas certamente nosso futuro será mais próspero e nossas instituições serão mais sólidas se o Instituto tiver sucesso e longevidade”.

Denis Minev

Investidor do Instituto Atuação.

Aqui, destaca-se o relacionamento cada vez mais próximo com o Professor Larry Diamond. Além dele, houve maior conexão com professores e pesquisadores envolvidos no projeto de cooperação internacional de medidas de democracia, o V-Dem - Varieties of Democracy - em especial com o Professor Michael Coppedge e a Professora Kelly McMann.

Adicionalmente, a aproximação com outras organizações de defesa da democracia em diferentes países também foi significativa - com colaborações com Sarah Repucci, diretora na *Freedom*

House e responsável pela publicação do influente relatório *Freedom in the World*; com Marta Lagos, diretora no *Latinobarómetro*, organização que pesquisa cultura política na América Latina; com o criador do *Democracy Index* da *The Economist Intelligence Unit*, Laza Kekic; e com Mérida Jiménez, pesquisadora no *International IDEA*, organização intergovernamental com assento permanente na Organização das Nações Unidas para assuntos relacionados a democracia. Vale, também, destacar o apoio do consultor de política Rafael Cortez, da prestigiosa Tendências Consultoria, de São Paulo.

Parcerias de Projetos

Na procura pelo desenvolvimento de projetos em conjunto, houve importante articulação com organizações e com pessoas que, assim como o Atuação, lutam pelo fortalecimento da democracia.

Nesse sentido, o *Journal of Democracy*, parceiro do Atuação e principal publicação internacional de artigos sobre o tema de democracia, e o *Albert Einstein Institution*, principal centro de pesquisa em revoluções *nãoviolentas* do mundo, foram essenciais na construção da 2ª Coletânea da Democracia. A esses relacionamentos, soma-se ainda o importante contato feito com os autores das obras a serem publicadas.

Além disso, para a execução do programa Cidade Modelo, houve aproximações com um espectro diverso de parceiros em Curitiba, indo de empresários a servidores municipais e organizações da sociedade civil. Nesse ponto, destacam-se ainda os aprendizados com a consultoria FSG, fundada por Michael Porter e difusora da metodologia do Impacto Coletivo, hoje adotada como base pelo Instituto.

“ Em nosso segundo ano de colaboração, meu convívio com o Instituto Atuação reforçou a crença nos ideais que fundamentam os seus trabalhos e as suas parcerias - sempre com foco em objetivos claros e relevantes, primando pela qualidade e pela transparência. A valiosa iniciativa de conscientização política, somada ao diálogo aberto e amistoso, torna o Atuação uma instituição com a qual tenho grande prazer de trabalhar.”

Vitor Liebel

Tradutor da 2ª Coletânea da Democracia.

Atuação na Mídia

Reportagens

Em 2016, foram veiculadas mais de 100 notícias relacionadas ao Atuação e às suas atividades - gerando inserções nos principais canais de comunicação do país.



No dia 15 de Setembro de 2016, o Procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, palestrou durante a 2ª Semana da Democracia. Sua fala trouxe importantes pontos de reflexão, repercutindo nacionalmente em canais como Folha de S. Paulo, Globo News e Jornal Gazeta do Povo.

Publicações

Expondo algumas das reflexões desenvolvidas ao longo do ano, o nosso pesquisador Fernando Archetti publicou artigo acadêmico na Revista de Ciências do Estado, editada pela Universidade Federal de Minas Gerais. No ensaio, de título “Regimes Autoritários e Regimes Híbridos: Velhos Fenômenos, Novas Dinâmicas”, colocou-se como objeto a crise vivida pelo modelo democrático e o seu impacto na composição estatal – gerando novas possibilidades e diferentes desafios. O estudo pode ser acessado em <https://seer.ufmg.br/index.php/revice/article/view/3665/2734>.



Blueprint 2017

Além de grande destaque na mídia nacional, o Atuação se orgulha do reconhecimento internacional obtido. Exemplificando esse aspecto, a organização foi citada como tendência global no relatório Blueprint - relevante publicação anual do setor social no mundo. O documento pode ser visualizado no site www.grantcraft.org/guides/blueprint2017. Além disso, a Captadora de Recursos do Atuação, Alessandra Schmidt, foi a única brasileira convidada para revisar o documento antes de sua publicação - um prestígio enorme que revela reconhecimento ao nosso trabalho.

Mídias Sociais

*Você pode encontrar
o Atuação no:*



www.atuacao.org.br



FACEBOOK



INSTAGRAM



YOUTUBE

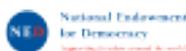
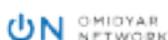
Números do Facebook:

ALCANCE: **182.982** MIL
 + DE **182.982** **USUÁRIOS**
 👍 **7.401** **SEGUIDORES**
 (LIKES)

Viagens Internacionais

Com a diretriz de nos aproximarmos dos melhores do mundo em nosso tema realizamos duas viagens aos Estados Unidos. A primeira contou com a presença do nosso Diretor-Presidente, Pedro Veiga, e do nosso R.P., Jamil Assis, com uma agenda extensa e diversificada. Já na segunda, nosso R.P. participou de um evento da FSG sobre backbones.

A primeira, em março, com ambos, enfatizou encontros com alguns de nossos parceiros mais importantes e, também, possibilitou nossas primeiras reuniões de captação de recursos com fundações estrangeiras.



Entre os dias **08 e 10 de março** estivemos em **Washington, DC** para reuniões com *Omidyar Network* - fundação gerida pelo criador do site eBay -, *The Economist Intelligence Unit*, *Brazil Institute no Woodrow Wilson Center* e com o já citado *National Endowment for Democracy (NED)*. Realizamos, também, reuniões junto ao *International Forum for Democratic Studies* e dialogamos com o editor do *Journal of Democracy*, Marc Plattner. Ainda em Washington, nos reunimos pela primeira vez com a FSG para nos aproximarmos de seus projetos e da sua metodologia de trabalho.



No dia **11 de março**, fizemos ótimas reuniões em **Nova Iorque**, com a Professora Ester Fuchs, da Universidade de Columbia, com o diretor da *Freedom House*, Arch Puddington, com os professores Michael Schudson (Universidade de Columbia) e Ethan Zuckerman (MIT) e com Suzanne Hollmann, gestora da *School of International Public Affairs*, também da Universidade de Columbia.

Encerramos essa viagem com excelentes reuniões em **Palo Alto**, na Universidade de Stanford, com o professor James Fishkin e com a sua equipe que trabalha com a metodologia inovadora de consulta pública chamada *Deliberative Poll*. Nessa ocasião, também realizamos



encontros com o professor Larry Diamond e com a professora Lucy Bernholz.

Já no segundo semestre, nossa segunda viagem aos Estados Unidos teve como objetivo a participação, em **San Antonio, Texas**, no evento *Champions for Change: Leading a Backbone Organization for Collective Impact*, organizado pelo Collective Impact Forum - iniciativa conjunta da consultoria FSG e do canadense Tamarack Institute. No evento, voltado à capacitação e à troca de informações dentro da metodologia do Impacto Coletivo, esteve presente, nosso Relações Públicas, Jamil Assis. Além disso, permitiu o acesso a uma comunidade de pessoas e de organizações que já vêm utilizando há tempos essa abordagem, facilitando nossa tarefa de trazê-la de forma pioneira para o Brasil. Por fim, a oportunidade também permitiu um maior diálogo com a própria FSG e com o seu diretor e grande referência, John Kania.



“A preocupação central está em fazer com que a maioria silenciosa se conscientize e aja. Acredito muito que o trabalho do Atuação será essencial para essa transformação.”

João Claudio Fontana

Investidor do Instituto Atuação.

Eventos

Objetivando aprimorar sua lógica de articulação, o Atuação procura estar presente em diferentes eventos de nossos parceiros e de organizações com enfoque temático correlato ao do Instituto. A seguir, destacamos alguns deles.



LANÇAMENTO DO MAPEAMENTO UPDATE POLITICS / 04 DE MAIO

Evento de lançamento da pesquisa de mapeamento do ecossistema de inovação política da América Latina, realizado pelo Update Politics. Além de um encontro com novos parceiros e com organizações que já colaboraram conosco, tivemos a oportunidade de distribuir cópias da 1ª Coletânea da Democracia para os participantes.



FEIRA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY - FLIP / 02 DE JULHO

De forma enriquecedora, pudemos participar da Feira Literária Internacional de Paraty - FLIP, a convite dos organizadores da Casa da Liberdade - local que contou com atividades culturais e discussões sobre democracia, política e economia. Aproveitando a chance, também identificamos nesse evento um ótimo local de divulgação de futuras publicações do Atuação.



ENCONTRO DE APOIO ÀS “10 MEDIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO”, SOCIEDADE CIVIL DE CURITIBA / 11 DE JULHO

Em meio aos diferentes esforços para coleta de assinaturas voltadas a apoiar o projeto de iniciativa popular conhecido como “10 Medidas Contra a Corrupção”,

lideranças de Curitiba, juntamente ao MPF, realizaram um encontro para debater as estratégias para o avanço da proposta. Nesse encontro, encaminhamos também a participação do Procurador da República Deltan Dallagnol como palestrante na 2ª Semana da Democracia.



EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS SOBRE CARGOS DE DIREÇÃO PÚBLICA NO BRASIL E NO CHILE, AGENDA BRASIL DO FUTURO / 09 DE AGOSTO

Procurando debater possíveis reformas no sistema de contratação de cargos públicos de alta direção em nosso país, a Agenda Brasil do Futuro reuniu estudiosos do tema. Também, apresentou estudos de caso quanto à questão, com foco na experiência chilena - detalhada pelos próprios executivos públicos do país.



PRÊMIO EQUILIBRISTA / 27 DE OUTUBRO

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Paraná (IBEF/PR) realizou o Prêmio Equilibrista, homenageando as principais personalidades que se destacaram durante o ano na área de avaliação. O Atuação foi convidado para participar da premiação, devido à sua parceria com o IBEF/PR.



RD SUMMIT / 03 E 04 DE NOVEMBRO

Um dos principais eventos de vendas e de marketing digital do Brasil, o evento contou com mais de 5000 pessoas em Florianópolis, Santa Catarina. Nessa ocasião, foram apresentadas tendências digitais e realizadas exposições pelo economista Ricardo Amorim e pela Presidente da Microsoft Brasil, Paula Bellizia.



BRAZIL OPPORTUNITIES J.P. MORGAN

/ 29 E 30 DE NOVEMBRO

Conferência anual do J.P. Morgan, exclusiva para convidados, em que foi abordado o cenário político econômico do Brasil para 2017. O evento contou com a presença de referências mundiais, como o Presidente do Brasil, Michel Temer, o CEO do J.P. Morgan, Jamie Dimon, o Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o Presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setubal. Isso, entre outros nomes de impacto.



LANÇAMENTO DE EDIÇÃO ESPECIAL DA AMERICAS QUARTERLY / 10 DE DEZEMBRO

Única publicação que procura enfrentar de forma conjunta os aspectos político-econômicos de todo o continente americano, a Americas Quarterly lançou uma edição especial sobre o Brasil em evento realizado conjuntamente com o Instituto Humanitas360, em São Paulo. O lançamento foi acompanhado de discussões frutíferas sobre o futuro político de nosso país e sobre a importância de um projeto comum; de um novo “centro de gravidade” para agregar a sociedade civil para grandes transformações.

*Atuação em
Números*

2016

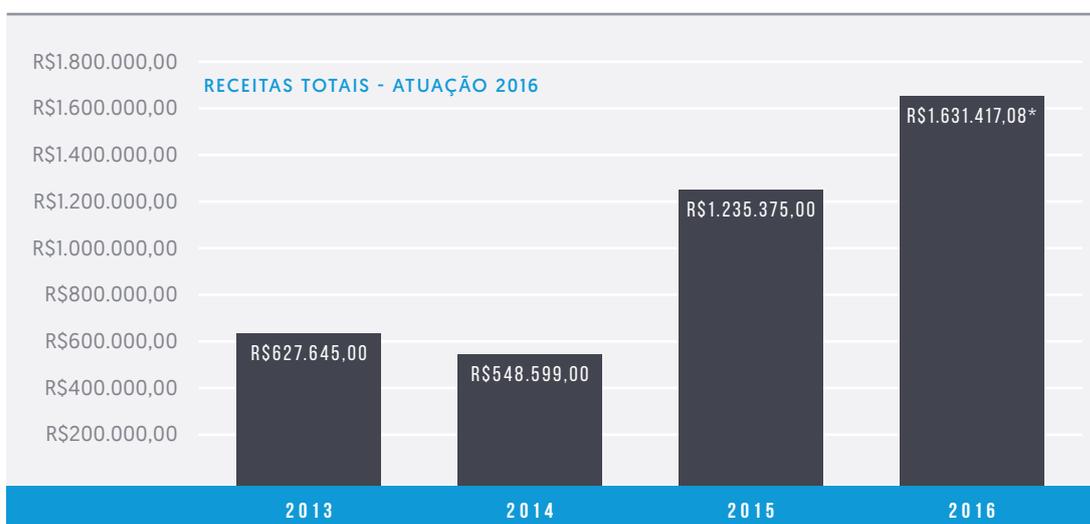
Atuação em Números

Os recursos financeiros arrecadados pelo Atuação são essenciais para o desenvolvimento das nossas atividades. Perseguindo esse objetivo, contamos com importantes investimentos da iniciativa privada – englobando pessoas físicas e pessoas jurídicas, brasileiras e estrangeiras, que confiam em nossa capacidade de fortalecer o ecossistema democrático.

Graças aos resultados apresentados até aqui, temos visto ao longo dos últimos anos um aumento significativo em nosso número de investidores - crescendo mais de 50% entre 2015 e 2016.



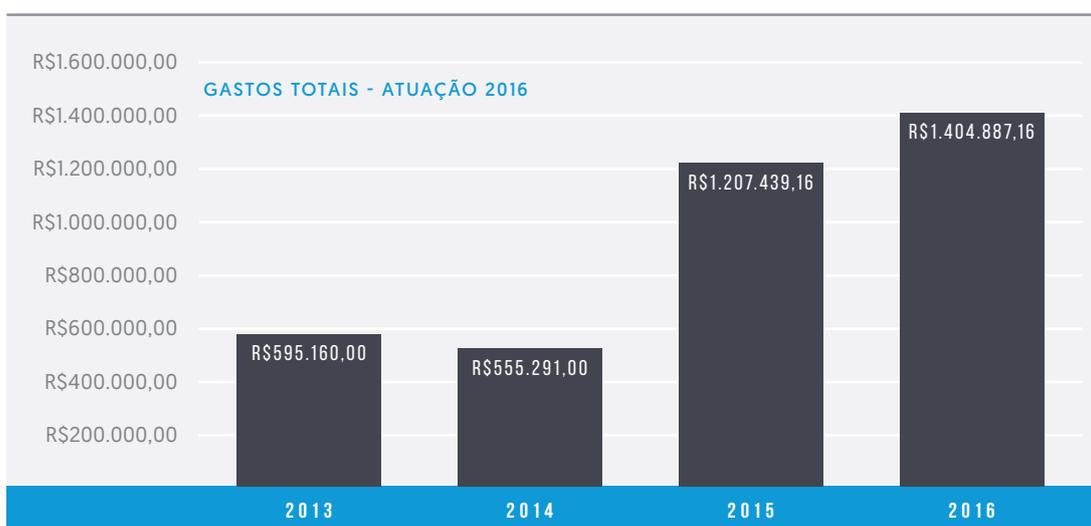
Além disso, mesmo em um ano de forte recessão econômica, também ampliamos de maneira sensível a nossa receita. Em resumo, ocorreu um aumento de 32% comparativamente aos dados de 2015 – totalizando, ao longo dos últimos anos, um salto de quase 200%.



(*) – Inclui rendimentos e valores pagos por investidores diretamente à fornecedores.

A 2ª Coletânea da Democracia é realizada em parceria com a Sagre Consultoria Empresarial e financiada com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Nesse arranjo, o Atuação é o responsável pela captação e pela execução do projeto e a Sagre pelo seu planejamento e pela sua contabilidade. Com isso,

do valor total de R\$1.631.417,08 arrecadado em 2016 pelo Atuação, R\$395.060,00 foram movimentados na conta exclusiva do projeto - regulada pelo Ministério da Cultura. Além disso, a importância de R\$88.615,59 foi obtida sob a forma de pagamentos realizados diretamente, por patrocinadores, a alguns fornecedores.



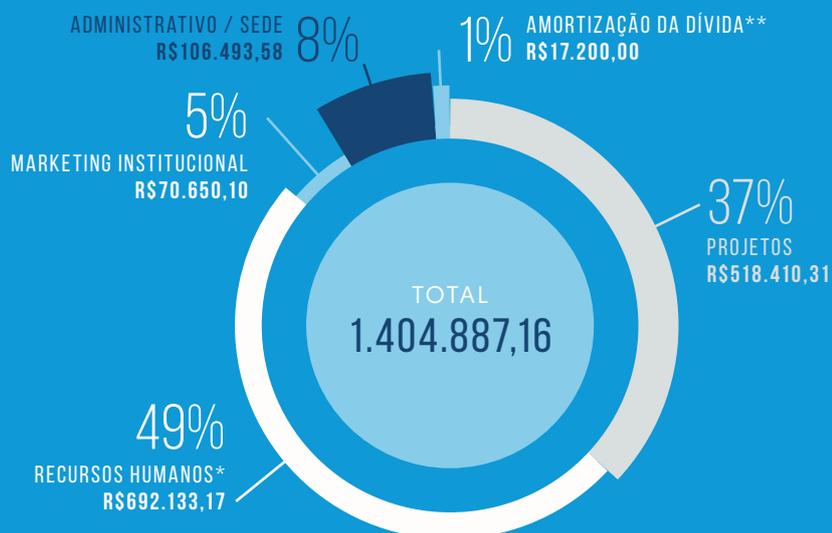
No último ano, nossos projetos tiveram escopos, complexidades e entregas mais robustas, exigindo o crescimento do nosso quadro de colaboradores.



“Compartilhamos a crença de que a democracia é a melhor forma de se construir uma sociedade mais justa. O grupo J. Malucelli apoia esta iniciativa por meio do Instituto Atuação, pela seriedade e pelo profissionalismo que dedica a esta causa.”

Cristiano Malucelli / Investidor do Atuação.

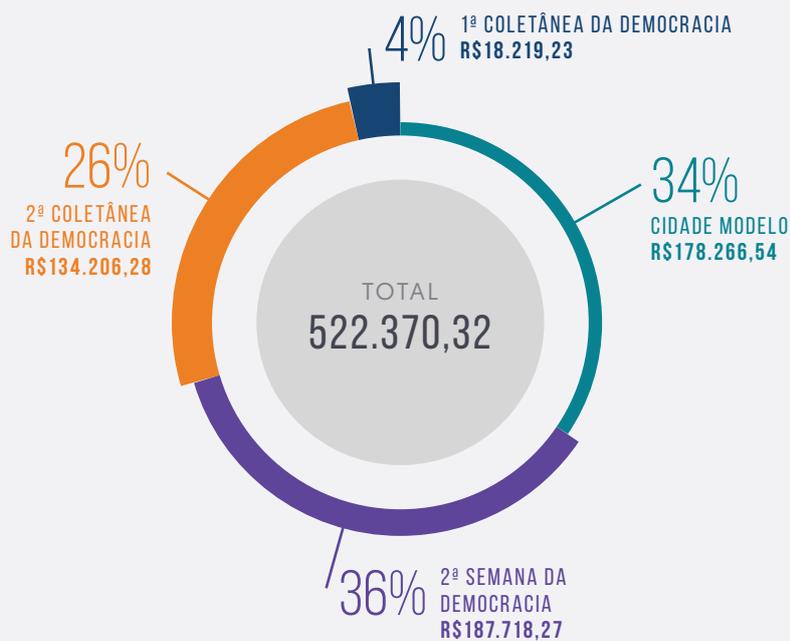
GASTOS TOTAIS ATUAÇÃO 2016



(*) – Os gastos com Recursos Humanos, os quais não são alocados em projetos, são referentes à folha de pagamento e capacitações.

(**) – Do valor total, R\$17.000,00 foram referentes à amortização de uma dívida e os R\$200,00 restantes foram do pagamento dos juros.

GASTOS PROJETOS ATUAÇÃO 2016



Das verbas totais destinadas às nossas atividades, o valor de R\$174.670,08 foi pago por meio de recursos da Lei Rouanet. Além disso, como destacado, houve custos correspondentes a R\$88.615,59 que foram quitados diretamente por nossos investidores.



Esse ótimo resultado financeiro foi possível principalmente pelo trabalho da área de Captação de Recursos e apoio cada vez maior de nossos investidores. Além disso, à cultura institucional de economias internas totalizou **R\$444.614,65**, que consistem nos valores negociados com fornecedores e patrocinadores além de despesas não repassadas ao Instituto. O superávit do ano de 2016 foi bastante animador – razão pela qual esperamos seguir ampliando e diversificando nossos investidores, de modo a permitir um contínuo crescimento de receita.

“Diante de tantos absurdos que temos vivenciado na política brasileira, eu vejo o Atuação como a melhor opção para que nós empresários (que não participamos diretamente da política) ajudemos na busca do aperfeiçoamento do nosso país. Conhecendo bem o trabalho do Atuação, tenho a certeza de que investir neste processo é uma excelente escolha - e espero que mais empresários enxerguem dessa forma.”

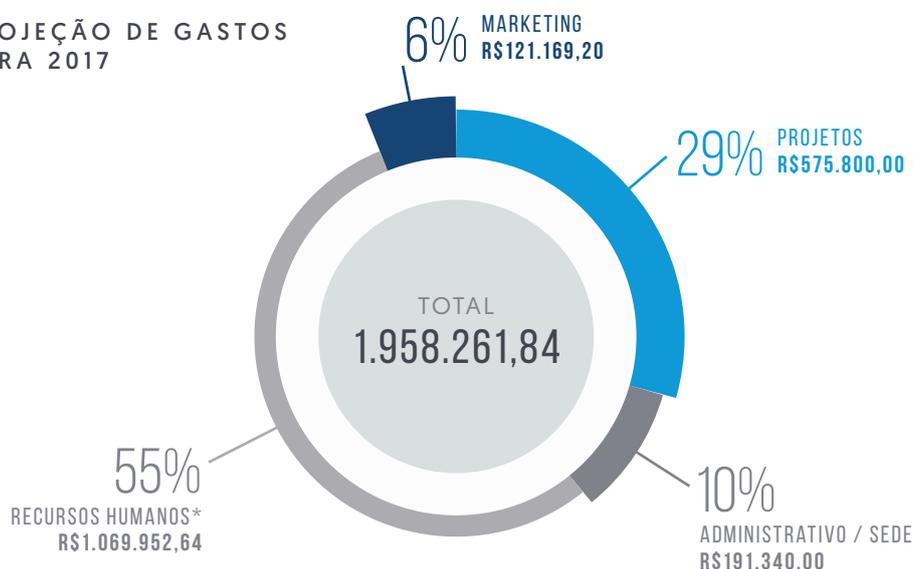
Pedro Prosdócimo Neto / Investidor do Instituto Atuação.

2017

Para o planejamento financeiro de 2017, o objetivo é diversificar as fontes de renda, por meio da prestação de serviços, das captações com fundações nacionais e internacionais e das vendas das Coletâneas. Espera-se ainda aumentar o faturamento para cerca de R\$2.100.000,00, projetando um crescimento de aproximadamente 28% em receita.

A partir dessa projeção financeira, objetivamos para 2017 aumentar os investimentos nos projetos e nos programas – contratando novas pessoas para as atividades mais relevantes da Instituição, principalmente para o Cidade Modelo, que a cada ano vem ganhando mais robustez e visibilidade.

PROJEÇÃO DE GASTOS PARA 2017



[*] – Os gastos com Recursos Humanos, os quais não são alocados em projetos, são referentes à folha de pagamento e capacitações.

*Investidores
e Parceiros*

2016

Investidores e Parceiros

2016 foi um ano de crescimento para o Atuação. Desenvolvemos contrapartidas e benefícios e construímos canais de comunicações mais frequentes - como nossas Newsletters mensais e o Coquetel Anual, realizado nesse ano na SIM Galeria, durante a 2ª Semana da Democracia. Obtivemos um crescimento de mais de 50% no quadro de investidores. Além disso, pudemos nos aproximar mais daqueles que já acreditavam em nosso trabalho.

Estamos muito felizes com os nossos resultados em 2016 e sabemos que eles só são possíveis devido a pessoas e empresas que investem e se relacionam conosco.



Investidores / Pessoas Jurídicas:



INSTITUTO ARAPYAU / WWW.ARAPYAU.ORG.BR

O Arapyau é uma associação sem fins lucrativos que busca promover o desenvolvimento sustentável. Isso acontece, na prática, por meio da articulação e do apoio estratégico e financeiro a organizações e grupos voltados à economia verde, ao aprimoramento da política e de suas lideranças e ao engajamento da sociedade. O Instituto foi fundado em 2008 e tem dois escritórios: um em São Paulo e outro no município de Uruçuca, no sul da Bahia.

BERGERSON

BERGERSON / WWW.BERGERSON.COM

Uma das cinco maiores joalherias do país, consagrando-se como sinônimo de excelência em jóias, em todas as regiões onde atua. Cada peça ganha vida a partir de um desenho handmade, um processo que conserva a sensibilidade e a riqueza de detalhes. Além de produzir e terceirizar a produção de jóias e relógios com marca própria, a Bergerson trabalha com as melhores e mais sofisticadas marcas de relógios do mundo.



GAIA SILVA GAEDE
& ASSOCIADOS | ADVOGADOS

GAIA, SILVA & GAEDE / WWW.GSGA.COM.BR

Desde a sua fundação, a organização tem as suas unidades voltadas para o atendimento de empresas em questões complexas do Direito Empresarial atuando, todavia, com uma característica muito própria, qual seja, bem conhecer e compreender os meandros da atividade empresarial, bem como da legislação vigente, com a exata noção dos interesses dos clientes. Excelência técnica é uma premissa básica na prestação de serviços da Gaia, Silva, Gaede & Associados Advogados.



INSTITUTO JOEL MALUCELLI / WWW.INSTITUTOJOELMALUCELLI.COM.BR

O Instituto Joel Malucelli foi criado em 2012 e nasceu para realizar um sonho do seu fundador.

Tem como principal objetivo centralizar, integrar e gerenciar todas as ações na área responsabilidade social das empresas do Grupo JMalucelli. Visamos contribuir para um Brasil mais justo, por meio da troca de experiências e apoio a inovadores projetos sociais.



LAGUNA / WWW.CONSTRUTORALAGUNA.COM.BR

A Construtora e Incorporadora Laguna completa em 2016 vinte anos de atuação no mercado imobiliário. A empresa é referência na construção de edifícios residenciais, comerciais e corporativos de alto padrão. A Laguna tem como principal conceito a inovação nos empreendimentos desenvolvidos que, além de diferenciados, estão localizados nas regiões mais disputadas de Curitiba. A construtora é pioneira na implantação de certificação ambiental com a conquista do LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), o selo verde de maior reconhecimento internacional, com o Condomínio Logístico São Carlos, em São Paulo, e com o Edifício Iguaçu 2820, em Curitiba, e tem o primeiro residencial do Brasil a ter a pré-certificação LEED Gold, o LLUM BATEL.



NEOVIA / WWW.NEOVIAENGENHARIA.COM.BR

A Neovia Engenharia oferece segurança e conforto aos usuários, prestando serviços de pavimentação e conservação rodoviária.



PLENAVENTURA / WWW.PLENAVENTURA.COM.BR

A Plenaventura Investimentos é uma empresa que aplica seu capital em diversos ramos de atividade. Desde a sua fundação em 1998 trabalha para garantir lucratividade e satisfação aos seus acionistas sempre com foco na longevidade do negócio.



RENAULT / WWW.RENAULT.COM.BR

O Grupo Renault é uma empresa internacional com raízes francesas e uma rica história de mais de 115 anos. Presente em 128 países, projeta, fabrica e vende veículos de passeio e veículos comerciais leves sob os nomes de três marcas: Renault, Dacia e RSM. Através de sua Aliança exclusiva com a Nissan, o Grupo tem hoje 120.000 funcionários em todo o mundo e é o quarto maior fabricante de veículos do planeta.



RPC / WWW.GRPCOM.COM.BR

A RPC é uma rede de televisão brasileira sediada em Curitiba, Paraná. A emissora foi criada em 2000 através da junção das emissoras da antiga Rede Paranaense, as TVs Paranaense, Coroados, Cataratas, Esplanada e Cultura, todas filiadas a Rede Globo.



THÁ / WWW.THA.COM.BR

O Grupo Thá é um dos mais tradicionais grupos imobiliários do país. Ao longo dos seus mais de cem anos de história, se orgulha de ter construído marcos em diversas cidades brasileiras. Uma marca sólida, que possui uma plataforma estratégica de negócios formada por três unidades integradas: Thá Incorporadora, Thá Engenharia e Imobiliária Thá.



TRADENER / WWW.TRADENER.COM.BR

A Tradener é uma das maiores comercializadoras independentes de energia elétrica e gás natural do país, com foco nos consumidores livres de energia elétrica e produtores independentes. Pioneira no segmento desde 1998, foi a primeira empresa do Brasil autorizada pela Aneel a comercializar energia com consumidores livres e geradores no ambiente de contratação livre. Com investimentos em geração renovável, a companhia está no ranking das maiores e melhores empresas do Brasil. É reconhecida pela Valor 1000, Exame e Estadão.



VÊNETO GELATO / WWW.SORVETESVENETO.COM.BR

Em 1984 iniciou-se a fabricação de sorvetes na empresa da família, a tradicional Aquarius Gastronomia. Em julho de 1999 é adquirida a marca Vêneto e a partir de 2008 foi lançada a linha de picolés. A empresa a cada ano lança novos sabores e oferece produtos com melhora contínua da qualidade.



VERONA-FRESO / WWW.PLAYGROUNDFRESCO.COM.BR

A Freso é uma empresa nacional especializada na fabricação de produtos em polietileno, plástico resistente e atóxico, através do processo de rotomoldagem. O desenvolvimento da primeira geração de brinquedos Freso foi executado por designers italianos, bem como nossos moldes foram todos importados da Itália.

Investidores / Pessoas Físicas:

A - Ana Amélia Filizola / Andre Nacli / **C** - Claudio Lubascher / Cristiano Malucelli / Cristina Cunha Pereira / **D** - Daniela Almeida / Denis Minev / **F** - Filipe Demeterco / **G** - Gilberto Zancopé / Guilherme Cunha Pereira / **I** - Irene Sandke / **J** - João Claudio Fontana / Jorge Nacli / **L** - Lucas Guimarães / **M** - Marcos Moro Zétola / Marily Castanho / **R** - Ricardo Almeida / Ricardo Andriani / **T** - Teresinha Döring.

Embaixadores:

C - Clécio Chiamulera / **L** - Leon Grupenmacher / Luiz Alberto Cezar / **P** - Pedro Prosdócimo.

Parceiros:



Mensagem Final

O Atuação possui perspectivas e oportunidades únicas, um tema de trabalho fascinante e cada vez mais parceiros encantadores, dispostos a contribuir com as nossas ações. Estamos satisfeitos com as evoluções de 2016 e confiantes para entregar, passo a passo, um horizonte de transformações políticas muito bem enraizadas.

Para 2017, esperamos aprofundar o desenvolvimento de nossa Instituição, de nossa equipe e de nossa estratégia. Pretendemos, ainda, estruturar a nossa editora, lançar a 2ª Coletânea da Democracia, expandir ainda mais a 3ª Semana da Democracia, realizar a medição do Cidade Modelo e entregar o Plano Estratégico para transformação replicável da cidade de Curitiba.

Essas e todas as outras conquistas só foram e serão possíveis graças ao apoio e confiança de nossos investidores e parceiros. A cada ano que passa, estamos mais preparados, estruturados e bem acompanhados para encarar os desafios que a solidificação da democracia demanda. Sentimos que construímos uma organização forte, resiliente e reconhecida. Temos cada vez mais entusiasmo e energia e contamos com uma equipe competente e idealista, capaz de entregar os resultados esperados para o Atuação.

Muito obrigado.

Desejamos um excelente e próspero ano de 2017.

“Acredito no Instituto Atuação por conseguir ver nas pessoas que nele trabalham um brilho nos olhos quanto aos seus objetivos. É um idealismo que impressiona, mas não tanto quanto a metodologia e a objetividade das suas estratégias. Esta junção de características me faz crer que o Instituto pode contribuir de forma significativa para uma mudança estrutural a longo prazo, na direção de uma democracia plena. Ele tem o que é preciso para resistir aos obstáculos e fazer com que cada vez mais pessoas acreditem, como eu, que é possível uma transformação para melhor.”

Ricardo Andriani

Investidor do Instituto Atuação.



Atuação

Rua Maurício Caillet, 47 | 80250-110 | Curitiba, PR
contato@atuacao.org.br | + 55 (41) 3206-8582

www.atuacao.org.br